

# ESTÁ DIFÍCIL VIVER NO BRASIL

## Carestia, Desemprego, Miséria, Preços Altos, Mortes e Desgoverno Federal

Cada decisão política e econômica tomada pelo governo impacta diretamente em nossas vidas. Como é o caso da inflação, ou seja, o aumento dos preços em produtos e serviços em nosso país. Fala sério, como isso tem pesado em nossos bolsos! Conta de água, de luz, de comida, de combustíveis: tudo caro! Olha só alguns exemplos no Brasil com esse atual presidente da República:



### Alta nos preços dos alimentos

	2019	2022
Litro do leite	R\$ 2,48	R\$ 8,07
Arroz - 5 kg	R\$ 7,98	R\$ 23,95
Café - 500g	R\$ 4,98	R\$ 18,98
Coxa com sobrecoxa kg	R\$ 2,89	R\$ 7,99

### Alta nos preços dos combustíveis

**GÁS DE COZINHA** - 119,1% mais caro  
**GASOLINA** - 155,8% mais caro  
**DIESEL** - 165,6% mais caro



Fonte: Cálculos do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), durante o governo Bolsonaro, entre janeiro de 2019 a maio de 2022.

## COM BOLSONARO, FOME AUMENTA E ATINGE MAIS DE 33 MILHÕES DE PESSOAS

Brasileiros e brasileiras sem ter o que comer, essa tem sido a realidade de nosso país. É o que aponta o 2º Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil, publicado em junho.

Como não lembrar que os governos de Lula e Dilma retiraram 36 milhões de brasileiros da extrema pobreza? Essa informação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em 2014, por exemplo, o Brasil saiu do Mapa da Fome da ONU.



sp.cut.org.br



saopauloCUT



CUTsaopaulo



CUTsaopaulo



CUTsaopaulo



CUTsaopaulo



saopaulocut

# Reforma Trabalhista piorou as condições de trabalho



No governo do golpista Michel Temer, em 11 de novembro de 2017, foi aprovada a Lei 13.467. Conhecida como “reforma trabalhista”, a medida aumentou da precarização dos postos de trabalho, a redução salarial e o aumento da informalização.

Importantes conquistas, como férias, 13º salário, fundo de garantia e contribuição previdenciária foram atacados e deixaram de ser obrigatórios em novos modelos de trabalho, causando prejuízo para os trabalhadores.

Desde 2019, Bolsonaro insiste em implementar, sob a forma de medidas provisórias (MP), inúmeras reformas

trabalhistas que são prejudiciais ao povo brasileiro. É uma continuidade da reforma trabalhista aprovada há cinco anos,

que retirou mais de 100 direitos trabalhistas, sem jamais ter cumprido a promessa dos 6 milhões de empregos.

## VEJA COMO OS PARTIDOS SE POSICIONARAM NA REFORMA TRABALHISTA APRESENTADA EM 2017:

Voto “não” (a favor do trabalhador)	Voto “sim” (contra o trabalhador)	Liberado (em cima do muro)	Voto do Governo Federal
PT, PSB, PDT, Solidariedade, PCdoB, PSOL e Rede	PP, Podemos, PTdoB, MDB, PSDB, PR, PSD, DEM, PTB, PROS, PSL, PRB, PSC, PPS (atual Cidadania) e PV	PHS	Voto “sim” Contrário aos trabalhadores e às trabalhadoras

Fontes: Câmara Federal, Senado e Diap

Conheça como votou cada parlamentar: <https://bit.ly/VotacaoReformaTrabalhista>

## É preciso revogar a reforma trabalhista para garantir emprego decente e direitos!

# A Reforma da Previdência Prejudicou ainda mais os pobres



Aprovada no primeiro ano de governo de Bolsonaro, a reforma da Previdência atacou ainda mais os direitos. Antes da reforma, era possível se aposentar por tempo de contribuição, mas, a modalidade foi extinta a partir da lei nova.

Desse modo, a aposentadoria por idade se tornou a principal maneira de conseguir o benefício. Assim, é preciso comprovar, pelo menos, 15 anos de contribuições ao INSS para mulheres e 20 anos para homens. A idade mínima exigida para homens é de 65 anos e para mulheres é de 62 anos.

Esses são apenas exemplos para mostrar que o governo dificultou o acesso dos trabalhadores à aposentadoria, como é o

caso da obrigatoriedade da idade mínima. E, por certo, os pobres são sempre os mais atingidos.

Em 2022, a população brasileira vai eleger o novo

presidente da República e integrantes do Legislativo. É preciso cobrar que pontos dessa reforma perversa sejam revistos urgentemente.

## VEJA COMO OS PARTIDOS SE POSICIONARAM SOBRE A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Voto “não” (a favor do trabalhador)	Voto “sim” (contra o trabalhador)	Liberado (em cima do muro)	Voto do Governo Federal
PT, PSB, PDT, PSOL, PCdoB e Rede	PP, MBD, PTB, PSL, PL, PSD, PRB, PSDB, DEM, Solidariedade, Podemos, PROS, PSC, Cidadania, Novo, Avante e Patriota	PV	Voto “sim” Contrário aos trabalhadores e às trabalhadoras

Fontes: Câmara Federal, Senado e Diap

Conheça como votou cada parlamentar: <https://bit.ly/VotacaoReformaPrevidencia>

# Chega de congelar investimento em serviços públicos

O Brasil sofre as consequências da conhecida PEC da Morte, proposta aprovada em dezembro de 2016, no governo golpista de Michel Temer, que estabeleceu um teto de gastos públicos para o Brasil.

Com essa proposta, passou a existir um orçamento menor destinado aos serviços públicos em áreas como saúde, educação, infraestrutura. Ou seja, conforme os anos passam, a tendência é termos recursos cada vez mais limitados, o que torna ainda pior a vida da população.

## VEJA COMO OS PARTIDOS SE POSICIONARAM SOBRE O TETO DOS GASTOS

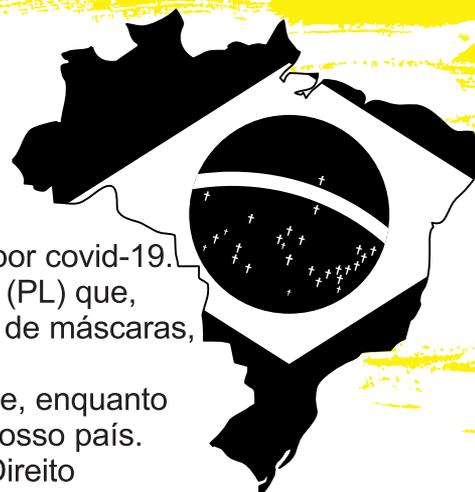
Voto "não" (a favor do trabalhador)	Voto "sim" (contra o trabalhador)	Voto do Governo Federal
PT, PSB, PDT, PSOL, PCdoB e Rede	PSL, PL, PP, PSD, MDB, PSDB, Republicanos, DEM, Solidariedade, PROS, PTB, PODE, PSC, NOVO, AVANTE, CIDADANIA, PATRIOTA e PV	Voto "sim" Contrário aos trabalhadores e às trabalhadoras
		

Fontes: Câmara Federal, Senado e Diap

Conheça como votou cada parlamentar: <https://bit.ly/VotacaoTetoDeGastos>

## É URGENTE REVOGAR O TETO DOS GASTOS!

# BRASIL EM LUTO



O Brasil chega no início de agosto com quase 700 mil mortes por covid-19. A situação se tornou mais grave com o governo de Jair Bolsonaro (PL) que, desde o início da pandemia, negou a ciência e desmereceu o uso de máscaras, promovendo uma política de morte e de ódio.

O presidente chegou a dizer que era apenas uma "gripezinha" e, enquanto fazia piada e discursos rasos, vimos acontecer o maior caos em nosso país.

Estudo desenvolvido pelo Centro de Pesquisas e Estudos de Direito Sanitário (Cepedisa) da Faculdade de Saúde Pública (FSP) da USP, em conjunto com a Conectas Direitos Humanos, destaca uma nítida estratégia do Executivo federal em atrapalhar o combate à pandemia. Sem dúvida, o negacionismo de Bolsonaro contribuiu para aumentar o número de mortes por covid-19.

## É PRECISO COLOCAR UM FIM NESSE GOVERNO ATUAL QUE PROMOVE A MORTE!



Faça parte da rede que vai reconstruir o Brasil e devolver os direitos da classe trabalhadora. É só apontar a câmera do seu celular para o QRCode, preencher os dados e começar a receber conteúdos diários em seu WhatsApp!





# Eleições no Brasil

*Leia abaixo um trecho da Carta às Brasileiras e aos Brasileiros em defesa do Estado Democrático de Direito assinado por personalidades, movimentos populares e entidades sindicais*

Nossas eleições com o processo eletrônico de apuração têm servido de exemplo no mundo. Tivemos várias alternâncias de poder com respeito aos resultados das urnas e transição republicana de governo. As urnas eletrônicas revelaram-se seguras e confiáveis, assim como a Justiça Eleitoral.

Nossa democracia cresceu e amadureceu, mas muito ainda há de ser feito. Vivemos em um País de profundas desigualdades sociais, com carências em serviços públicos essenciais, como saúde, educação, habitação e segurança pública.

Temos muito a caminhar no desenvolvimento das nossas potencialidades econômicas de forma sustentável. O Estado apresenta-se ineficiente diante dos seus inúmeros desafios. Pleitos por maior respeito e igualdade de condições em matéria de raça, gênero e orientação sexual ainda estão longe de ser atendidos com a devida plenitude.

Nos próximos dias, em meio a estes desafios, teremos o início da campanha eleitoral para a renovação dos mandatos dos legislativos e executivos estaduais e federais. Neste momento, deveríamos ter o ápice da democracia com a disputa entre os vários projetos políticos visando a convencer o eleitorado da melhor proposta para os rumos do país nos próximos anos.

Ao invés de uma festa cívica, estamos passando por momento de imenso perigo para a normalidade democrática, risco às instituições da República e insinuações de desacato ao resultado das eleições.

Ataques infundados e desacompanhados de provas questionam a lisura do processo eleitoral e o estado democrático de direito tão duramente conquistado pela sociedade brasileira. São intoleráveis as ameaças aos demais poderes e setores da sociedade civil e a incitação à violência e à ruptura da ordem constitucional.

## Queremos uma democracia plena!

Se  
liga!

**Não vai faltar candidato (a) pedindo seu voto nas eleições em outubro de 2022! Mas é importante pesquisar para saber o que defende e de que lado está!**

**Não vote em quem retira direitos do povo brasileiro!  
Não desperdice a chance de mudar o Brasil!**

EXPEDIENTE: Coordenação de Comunicação: Presidenta: Telma Victor; Secretário-geral: Daniel Calazans; Secretário de Administração e Finanças: Renato Zulato; Secretário de Comunicação: Belmiro Moreira. Jornalistas Responsáveis: Vanessa Ramos (MTb 60878/SP) e Rafael Silva (MTb 60944/SP); Projeto Gráfico e Diagramação: Maria Dias; Fontes consultadas: Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap), Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), Câmara Federal e Senado.